

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
OUTUBRO/2024**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Ney Ferraz Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

José Itamar Feitosa

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Wagner Pinheiro Paschoal

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – outubro de 2024

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 04/11/2024

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/11/2024

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 08/11/2024

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Luiz Fernando Nascimento Megda

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de outubro de 2024, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.008,3 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 13% e acréscimo real de 8,0%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	out/24	out/23	out/23	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em out/24
	(a)	(b)	pele INPC/IBGE	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
			(c)					
ICMS	983.604	855.845	895.219	+127.759	+14,9%	+88.385	+9,9%	48,98%
ISS	300.764	259.091	271.010	+41.673	+16,1%	+29.754	+11,0%	14,98%
IRRF	426.868	403.001	421.541	+23.867	+5,9%	+5.326	+1,3%	21,25%
IPVA	65.328	55.615	58.174	+9.713	+17,5%	+7.154	+12,3%	3,25%
IPTU	106.683	101.571	106.244	+5.112	+5,0%	+439	+0,4%	5,31%
ITBI	51.599	41.579	43.492	+10.020	+24,1%	+8.107	+18,6%	2,57%
ITCD	33.353	20.134	21.060	+13.219	+65,7%	+12.293	+58,4%	1,66%
TAXAS	36.367	36.961	38.662	-595	-1,6%	-2.295	-5,9%	1,81%
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.798	3.255	3.404	+543	+16,7%	+393	+11,6%	0,19%
Total da Arrecadação	2.008.363	1.777.051	1.858.806	231.312	+13,0%	149.557	+8,0%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/11/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de outubro de 2024

Na comparação da arrecadação de outubro de 2024 com correlato mês de 2023, os acréscimos reais mais expressivos foram no **ICMS** (+R\$ 88,4 milhões), **ISS** (+R\$ 29,7 milhões) e **ITCD** (+R\$ 12,3 milhões).

No acumulado até outubro de 2024, a arrecadação tributária somou R\$ 20.819,9 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 16% e ganho real de 11,8%, em relação a igual período de 2023.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até out/24	Até out/23	2024 pelo INPC/IBGE	2023 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2024
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	9.643.075	8.158.408	9.788.421	8.595.698	+1.484.667	+18,2%	+1.192.723	+13,9%	46,32%
ISS	2.828.958	2.493.456	2.871.818	2.627.367	+335.502	+13,5%	+244.452	+9,3%	13,59%
IRRF	3.979.148	3.373.091	4.038.665	3.552.375	+606.056	+18,0%	+486.290	+13,7%	19,11%
IPVA	1.735.900	1.585.991	1.769.688	1.677.639	+149.909	+9,5%	+92.050	+5,5%	8,34%
IPTU	1.275.621	1.170.581	1.291.977	1.229.004	+105.040	+9,0%	+62.973	+5,1%	6,13%
ITBI	538.522	447.022	546.695	470.835	+91.500	+20,5%	+75.860	+16,1%	2,59%
ITCD	252.932	196.293	256.777	206.761	+56.639	+28,9%	+50.016	+24,2%	1,21%
TAXAS	522.031	488.208	530.347	514.337	+33.822	+6,9%	+16.010	+3,1%	2,51%
OUTROS IMPOSTOS (1)	43.701	30.748	44.397	32.375	+12.952	+42,1%	+12.022	+37,1%	0,21%
Total da Arrecadação	20.819.888	17.943.799	21.138.785	18.906.390	+2.876.088	16,03%	+2.232.396	+11,8%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/11/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de 2024 até outubro

Na comparação da arrecadação acumulada até outubro de 2024 com a do mesmo período de 2023, os maiores incrementos reais foram do **ICMS** (+R\$ 1.192,7 milhões), **IRRF** (+R\$ 486,3 milhões), **ISS** (+R\$ 244,4 milhões), **IPVA** (+R\$ 92 milhões), **ITBI** (+R\$ 75,8 milhões) e **IPTU** (+R\$ 63 milhões). Não houve variações negativas.

Como nos dois meses de agosto e setembro, observa-se que os incrementos reais dos impostos sobre o consumo (ICMS e ISS) estão associados ao cenário econômico atual, marcados pelo aumento da atividade econômica e inflação.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de outubro/2024**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 287,3 milhões (+16,7%), sobretudo em função das variações positivas do **ICMS** (+R\$ 201,5 milhões), **IRRF** (+R\$ 53,3 milhões) e **ISS** (+R\$ 48,3 milhões). Únicas variações negativas ocorreram para o **IPTU** (-R\$ 31,1 milhões), **ITBI** (-R\$ 7,9 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 6,4 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 149,3 milhões (+8,0 %), decorrente das variações positivas ocorridas no **ICMS** (+R\$ 134,7 milhões), **ISS** (+R\$ 38,5 milhões) e **ITCD** (+R\$ 15 milhões). Principais variações negativas ocorreram no **IPTU** (-R\$ 38,2 milhões), **ITBI** (-R\$ 4,9 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 3,3 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 38,9 milhões (+2,0%), decorrente das principais variações

positivas ocorridas no **IRRF** (+R\$ 102,1 milhões), **ISS** (+R\$ 30,9 milhões) e **ITCD** (+R\$ 13,8 milhões). Em contrapartida, foram observadas reduções para **ICMS** (-R\$ 80,8 milhões), **TAXAS** (-R\$ 13,1 milhões), **ITBI** (-R\$ 8,2 milhões), **IPTU** (-R\$ 5,6 milhões) e **IPVA** (-R\$ 2,4 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - Outubro/24

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	782.053	848.877	1.064.400	983.604	201.552	134.727	(80.796)
ISS	252.477	262.284	269.875	300.764	48.287	38.481	30.889
IRRF	373.536	417.943	324.814	426.868	53.332	8.925	102.053
IPVA	51.003	67.163	67.719	65.328	14.326	(1.835)	(2.391)
IPTU	137.767	144.843	112.290	106.683	(31.084)	(38.160)	(5.607)
ITBI	59.544	56.470	59.796	51.599	(7.944)	(4.871)	(8.196)
ITCD	18.830	18.360	19.549	33.353	14.522	14.992	13.803
TAXAS	42.806	39.635	49.436	36.367	(6.440)	(3.268)	(13.069)
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.006	3.503	1.618	3.798	791	295	2.180
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.721.022	1.859.078	1.969.497	2.008.363	287.341	149.285	38.867

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No exercício de 2024 até o mês de outubro, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 2.468 milhões (+13,4%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1.556,4 milhões), **IRRF** (+R\$ 457,6 milhões) e **ISS** (+R\$ 409,1 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 1.619,5 milhões (+8,4%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 1.376,4 milhões), **IRRF** (+R\$ 481 milhões), **ISS** (+R\$ 302,6 milhões), **ITCD** (+R\$ 67,1 milhões) e **ITBI** (+ R\$ 34,9 milhões). Em contrapartida, foram observadas grandes reduções para o **IPTU** (-R\$ 478,8 milhões) e **IPVA** (-R\$ 177,4 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.298,3 milhões (+6,7%), especialmente em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 627 milhões), **IRRF** (+R\$ 737,5 milhões) e **ISS** (+R\$ 256,1 milhões). Em contrapartida, foram observadas

grandes reduções para o **IPU** (-R\$ 194,4 milhões), **TAXAS** (- R\$ 107 milhões) e **IPVA** (-R\$ 104,7 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - Período até Outubro/24

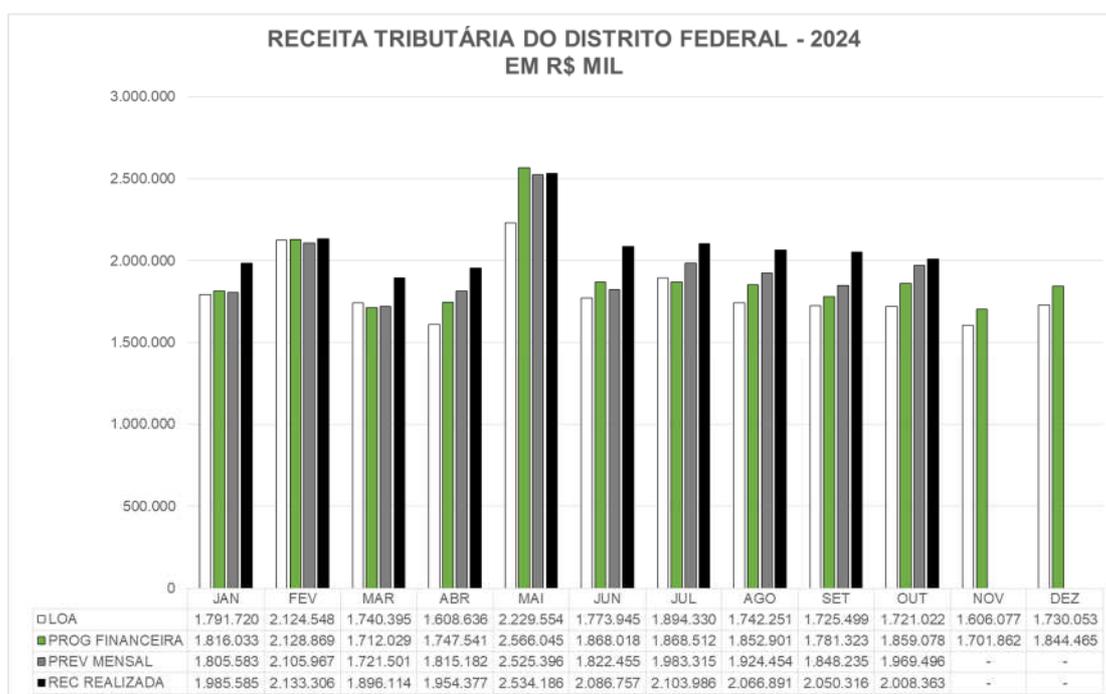
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	8.086.630	8.266.664	9.016.120	9.643.075	1.556.445	1.376.411	626.955
ISS	2.419.858	2.526.378	2.572.902	2.828.958	409.100	302.580	256.056
IRRF	3.521.520	3.498.153	3.241.669	3.979.148	457.628	480.995	737.478
IPVA	1.684.158	1.913.301	1.840.648	1.735.900	51.742	(177.400)	(104.748)
IPU	1.375.611	1.754.462	1.469.996	1.275.621	(99.989)	(478.841)	(194.375)
ITBI	515.947	503.656	529.105	538.522	22.576	34.867	9.418
ITCD	191.531	185.834	205.055	252.932	61.401	67.098	47.877
TAXAS	531.976	523.162	629.056	522.031	(9.946)	(1.132)	(107.025)
OUTROS IMPOSTOS (1)	24.673	28.745	17.038	43.701	19.028	14.955	26.663
TOTAL DA ARRECAÇÃO	18.351.904	19.200.355	19.521.589	20.819.888	2.467.983	1.619.533	1.298.298

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

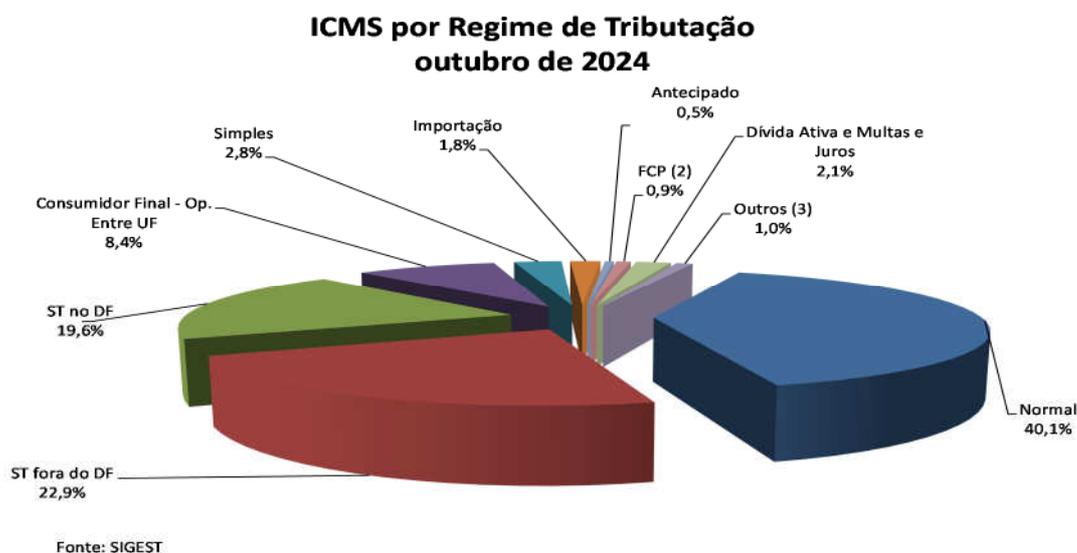


III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em outubro de 2024, constata-se maior participação no regime normal de tributação no total da receita do imposto (40,1%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 22,9 % e 19,6%, respectivamente, perfazendo no conjunto 82,6% da receita total do imposto.



Destaques de outubro de 2024

Na comparação da arrecadação de outubro de 2024 com outubro de 2023, os destaques foram as expansões reais do **Regime Normal** (+R\$ 21,8 milhões), seguido pela **Substituição Tributária fora e dentro do DF** (+R\$ 37,3 milhões). Por outro lado, ocorreu retração para do item **Outros** (-R\$ 3,0 milhões), em função de forte base comparativa de outubro de 2023, em parcelamentos.

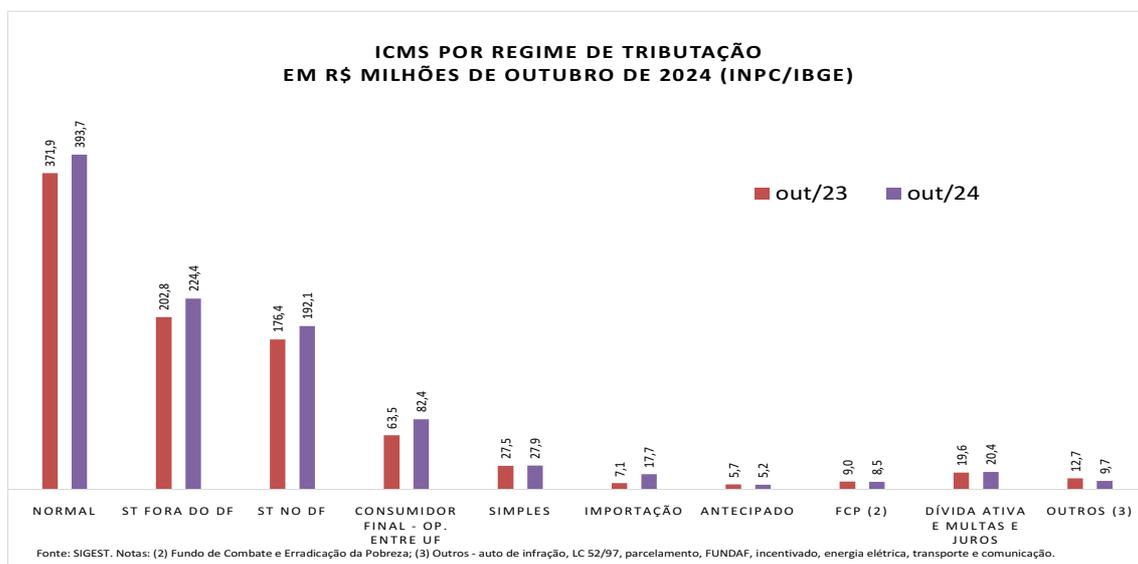
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em out/24
	out/24	2024	out/23	2023	out/2024 / out/2023	2024 / 2023	
Normal	393.723	4.162.332	371.947	4.018.257	5,9%	3,6%	40,1%
ST fora do DF	224.448	2.178.476	202.825	1.870.884	10,7%	16,4%	22,9%
ST no DF	192.111	1.805.763	176.399	1.231.823	8,9%	46,6%	19,6%
Consumidor Final - Op. Entre UF	82.443	728.342	63.531	639.118	29,8%	14,0%	8,4%
Simplex	27.869	284.617	27.451	279.703	1,5%	1,8%	2,8%
Importação	17.731	147.645	7.111	62.700	149,3%	135,5%	1,8%
Antecipado	5.247	59.202	5.708	64.883	-8,1%	-8,8%	0,5%
FCP (2)	8.501	81.589	8.965	92.804	-5,2%	-12,1%	0,9%
Dívida Ativa e Multas e Juros	20.431	201.235	19.623	171.866	4,1%	17,1%	2,1%
Outros (3)	9.654	140.242	12.685	141.337	-23,9%	-0,8%	1,0%
Total da Arrecadação	982.157	9.789.441	896.245	8.573.376	9,6%	14,2%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

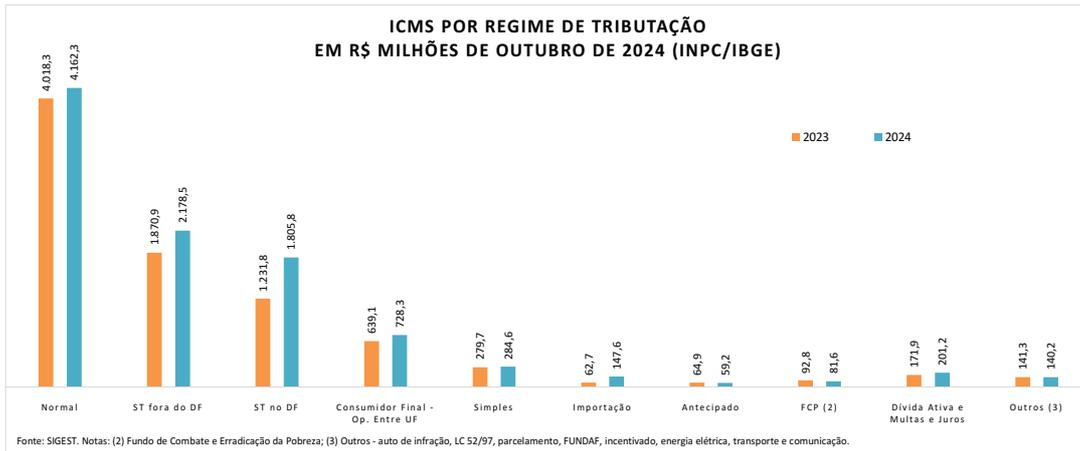
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



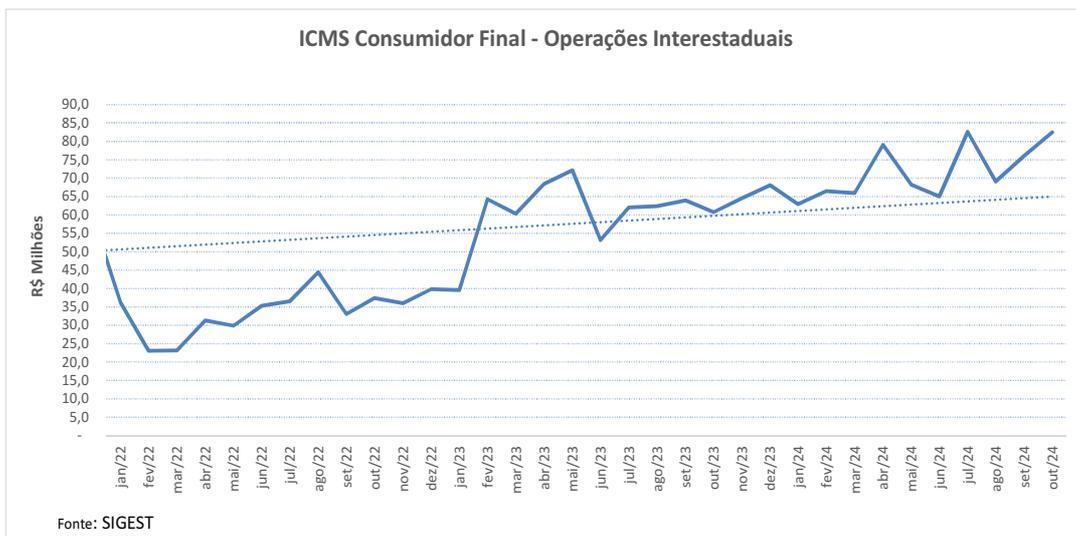
Destaques do ano de 2024 (até outubro)

Na comparação interanual, os aumentos reais ocorridos na **Substituição Tributária fora e no DF (+R\$ 881,5 milhões)**, **Regime Normal (+R\$ 144,1 milhões)**, **Consumidor Final – Operações Interestaduais (+R\$ 89,2 milhões)** e **Importação (+R\$ 84,9 milhões)**, sobrepujaram-se às perdas computadas em **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (-R\$ 11,2 milhões)** e **Antecipado (-R\$ 5,7 milhões)**.



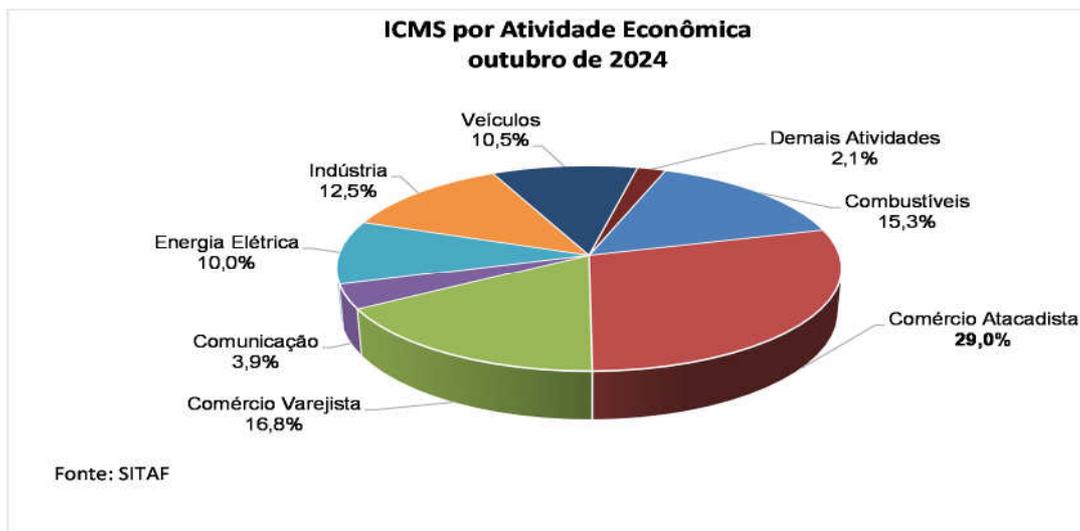
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 82,4 milhões em outubro de 2024. Depreende-se que os recolhimentos de outubro voltaram a registrar evolução frente ao mês precedente, atingindo a segunda melhor marca da série histórica, conforme ilustração abaixo.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em outubro de 2024 foram comércio atacadista (29,0%), comércio varejista (16,8%), combustíveis (15,3%), indústria (12,5%), veículos (10,5%), energia elétrica (10,0%) e comunicação (3,9%).



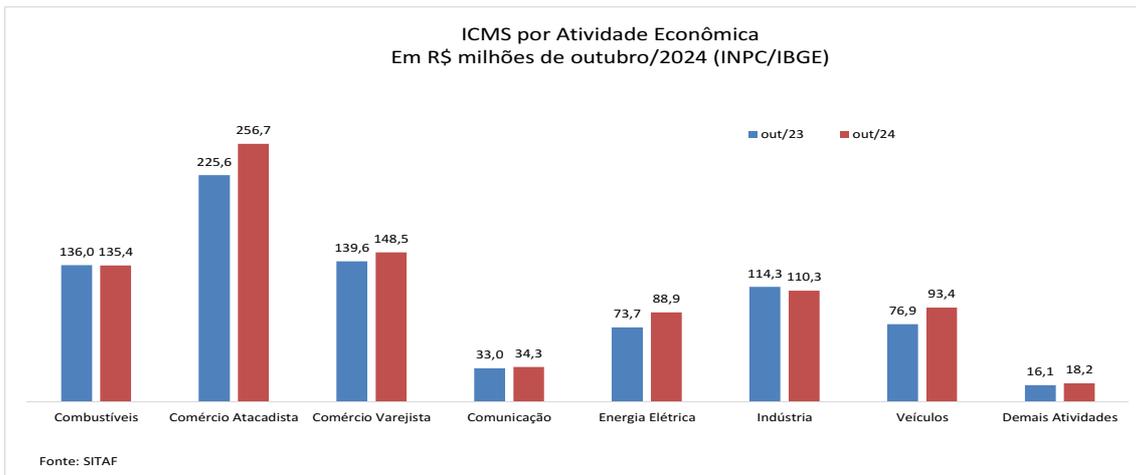
Destaques de outubro de 2024

Na comparação da arrecadação do ICMS de outubro de 2024 com igual mês de 2023, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para os **Comércio Atacadista** (+R\$ 31,1 milhões), **Veículos** (+R\$ 16,5 milhões), **Energia Elétrica** (+R\$ 15,2 milhões) e **Comércio Varejista** (+R\$ 8,9 milhões). Em contrapartida, houve queda real para **Indústria** (-R\$ 4 milhões).

ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em out/24
	out/24	2024	out/23	2023	out/2024 / out/2023	2024 / 2023	
Combustíveis	135.408	1.409.853	136.004	1.317.780	-0,4%	7,0%	15,3%
Comércio Atacadista	256.736	2.501.358	225.605	2.226.100	13,8%	12,4%	29,0%
Comércio Varejista	148.530	1.614.990	139.624	1.411.731	6,4%	14,4%	16,8%
Comunicação	34.349	409.615	33.007	383.306	4,1%	6,9%	3,9%
Energia Elétrica	88.950	837.129	73.744	605.053	20,6%	38,4%	10,0%
Indústria	110.334	1.036.807	114.321	1.095.607	-3,5%	-5,4%	12,5%
Veículos	93.411	924.517	76.881	673.206	21,5%	37,3%	10,5%
Demais Atividades	18.206	150.558	16.128	142.800	12,9%	5,4%	2,1%
Total da Arrecadação	885.924	8.884.828	815.315	7.855.584	8,7%	13,1%	100,0%

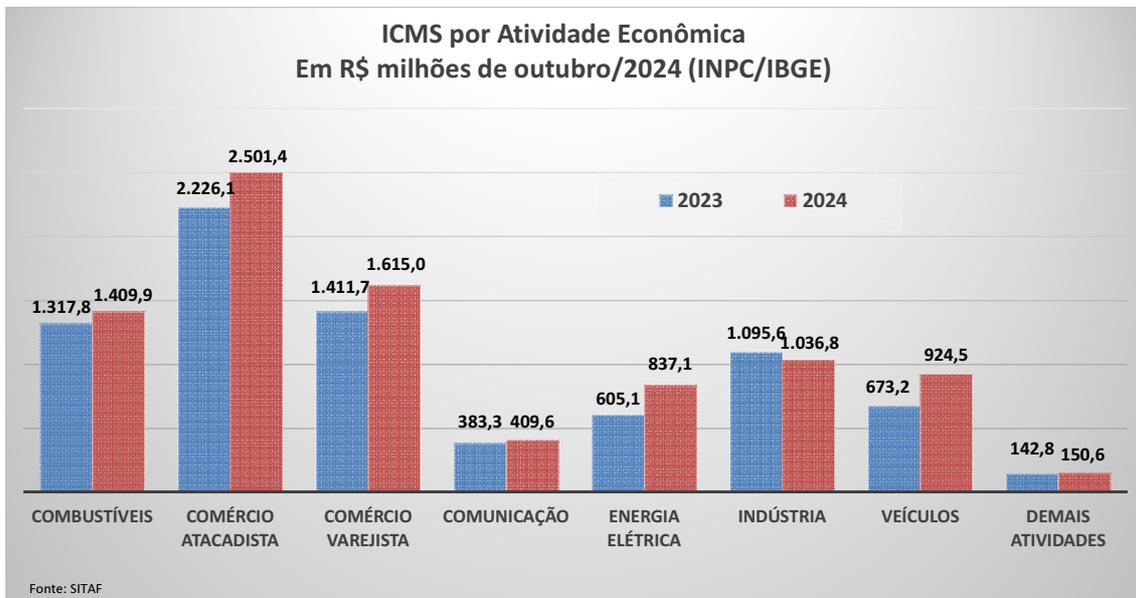
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



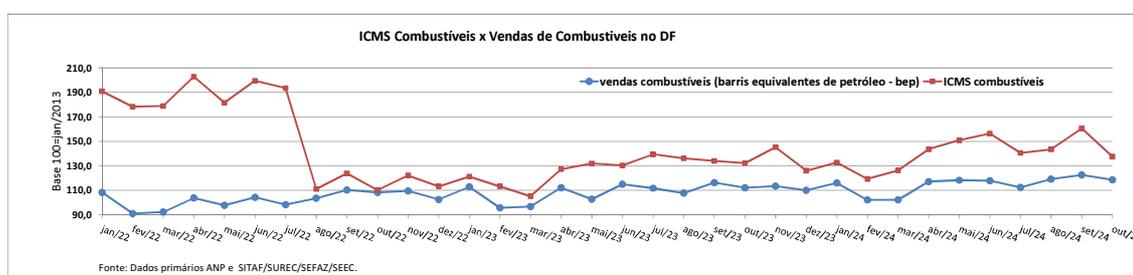
Destaques do ano de 2024 (até outubro)

Na comparação da arrecadação do ICMS até outubro de 2024 com o mesmo período de 2023, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos do **Comércio Atacadista** (+R\$ 275,3 milhões), **Veículos** (+R\$ 251,3 milhões), **Energia Elétrica** (+R\$ 232,1 milhões) e **Comércio Varejista** (+R\$ 203,3 milhões). Continua registrando queda real o segmento **Indústria** (-R\$ 58,8 milhões).



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até outubro de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após outubro de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). Nos quatro últimos meses houve novo alinhamento com aumentos em julho, agosto e setembro e queda em outubro.

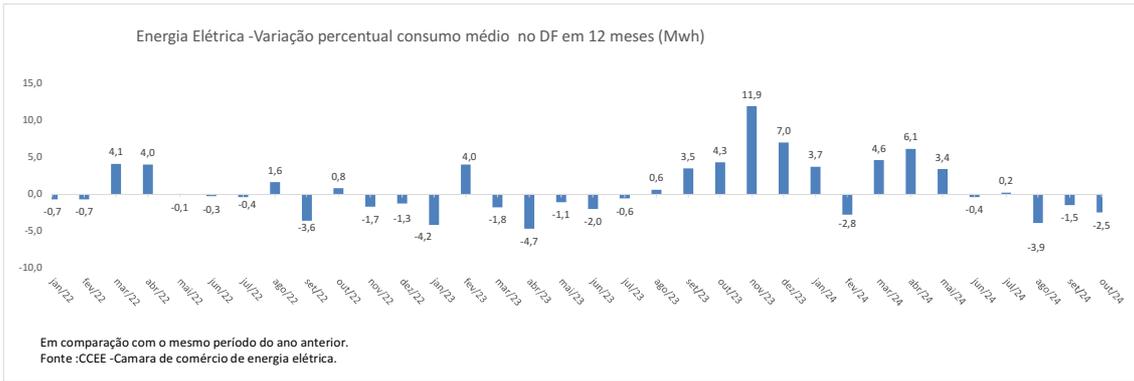


Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de outubro de 2024 com outubro de 2023, observou-se suave retração real de 0,4%. Para o cotejo do ano de 2024 até outubro, ante igual período de 2023, houve acréscimo real de 7,0%.

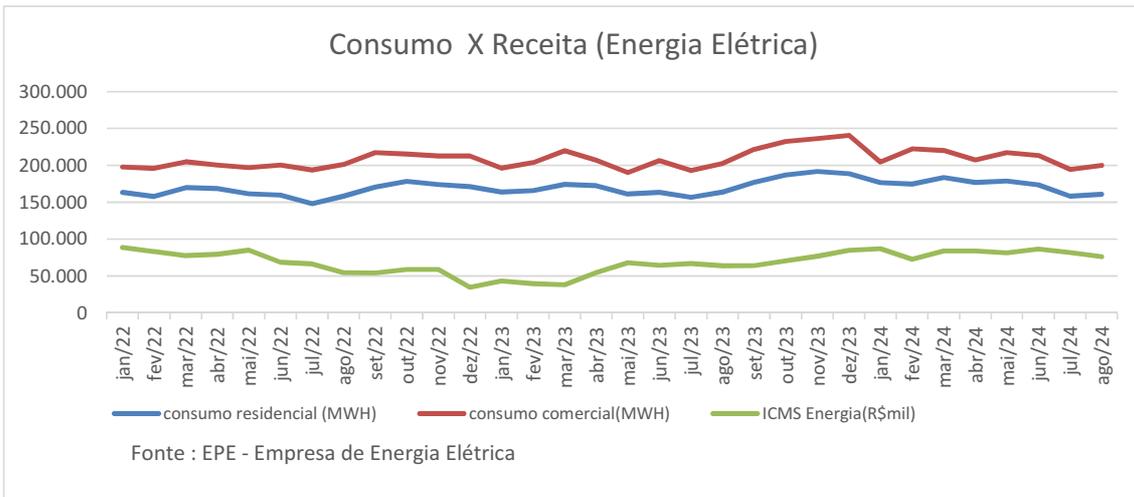
2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal, apresentou queda em outubro, no valor de 2,5%, em relação ao mesmo mês de 2023.

Dos três setores que tiveram a redução da carga tributária em 2022 - energia elétrica, combustíveis e telecomunicação - o setor elétrico é o que tem retornado aos patamares de recolhimentos do período anterior à redução, reflexo tanto da elevação do consumo quanto do retorno da incidência do imposto sobre os encargos de transmissão e distribuição (TUST e TUSD).

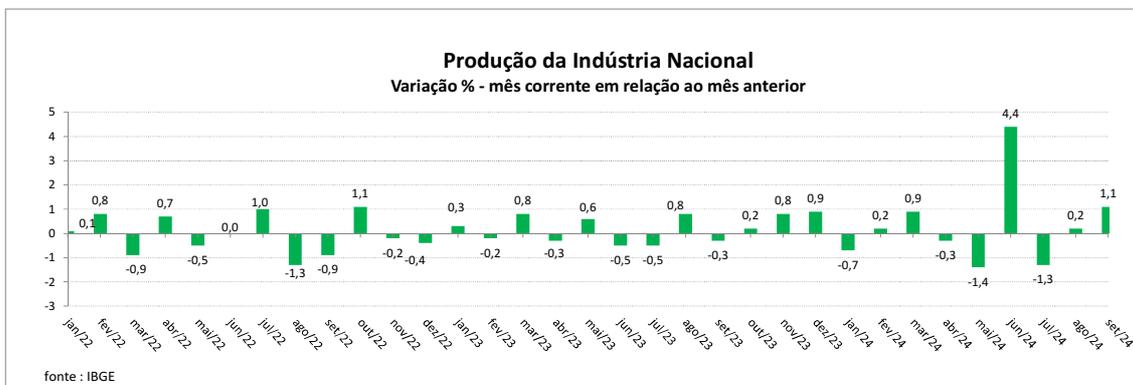


De acordo com gráfico estampado acima, ocorreram três meses seguidos de queda – agosto, setembro e outubro, fato que não ocorria desde julho de 2023. Contudo, a receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal apresentou acréscimo real de 20,6% em outubro de 2024, na comparação com igual mês de 2023, e aumento de 38,4% na comparação acumulada do ano.

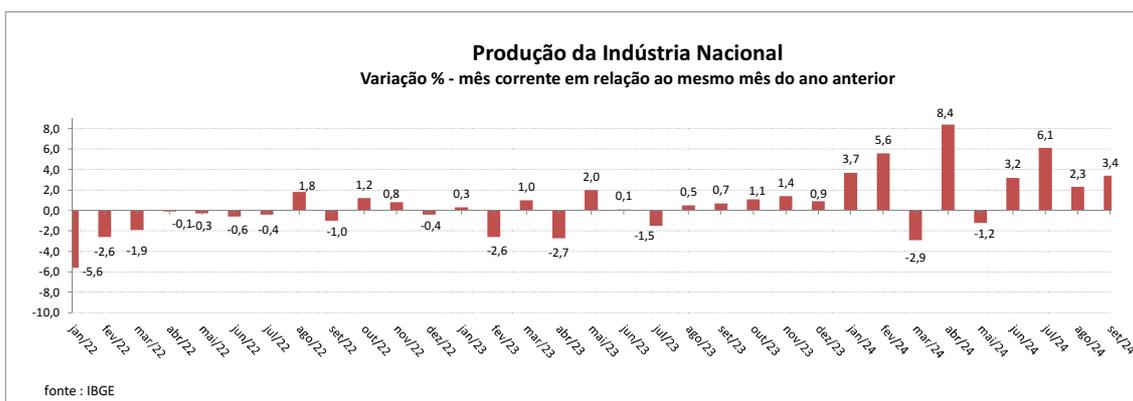


2.3 Indústria

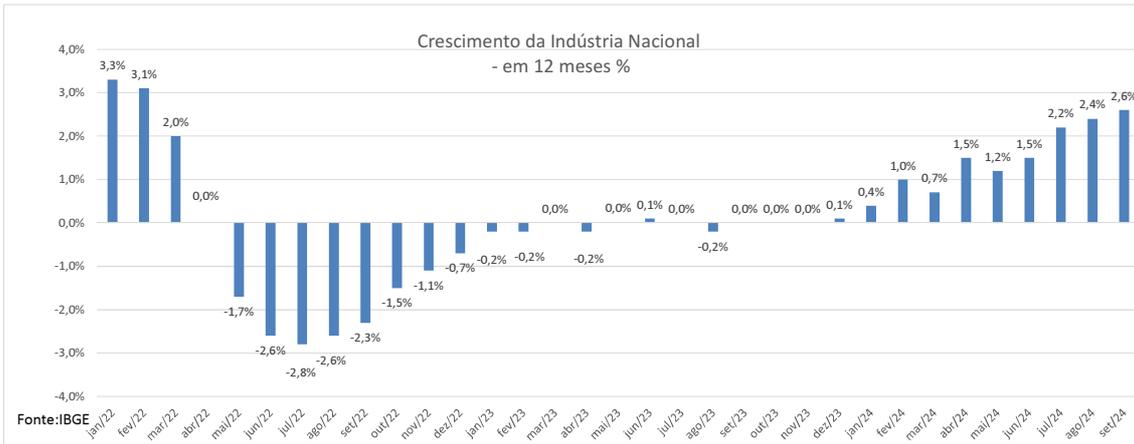
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional voltou a apresentar expansão em setembro de 2024, em relação ao mês anterior; sendo a segunda melhor marca desde novembro de 2022.



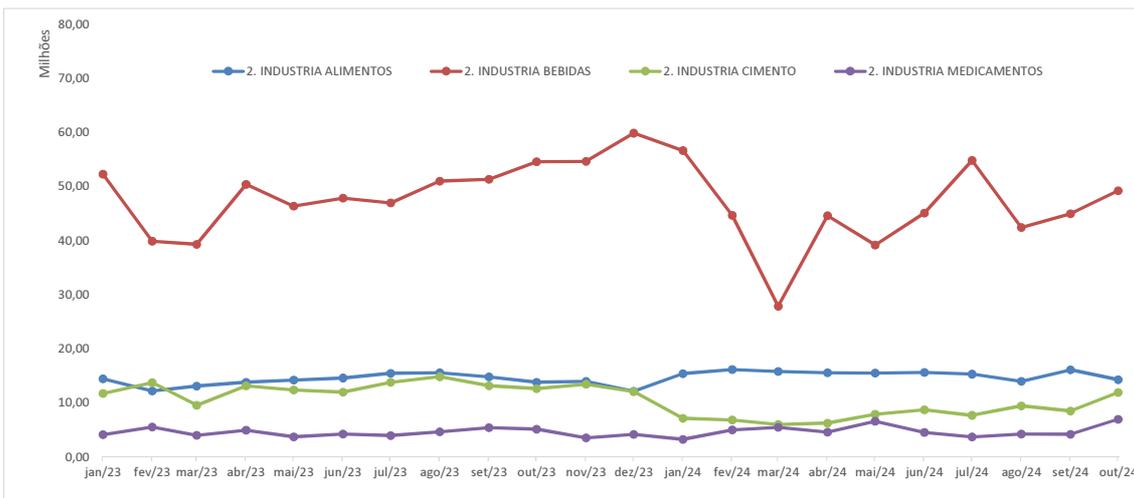
Na comparação com setembro de 2023, o desempenho continua com expansão, com crescimento de 3,4%.



Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo em setembro de 2024, registrando o décimo aumento consecutivo, denotando possível início de retomada da cadeia produtiva.



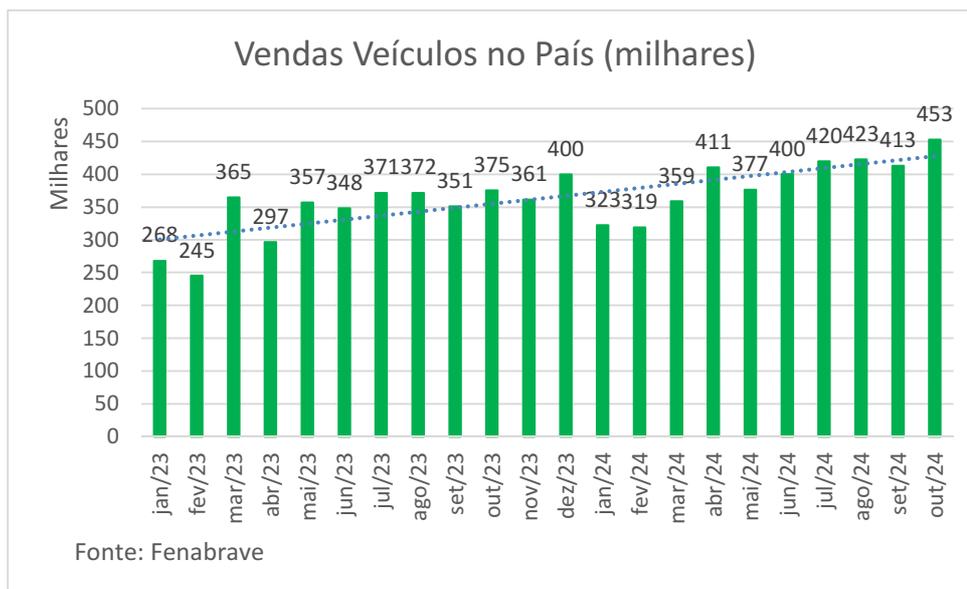
No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria permanece não traduzindo tal recuperação, registrando quedas reais de 3,5% em outubro de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023, e de 5,4%, no acumulado de 2024 frente a igual período de 2023.



Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de outubro de 2024, aumentos na arrecadação dos setores de bebidas, cimento e medicamentos, com involução apenas para alimentos.

2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram declínio de 9,62% em outubro de 2024 em relação ao mês anterior. No total, foram emplacados 452.822 veículos em todo o país, enquanto em setembro de 2024 esse número foi de 413.081.



Não acompanhando a queda das vendas nacionais do segmento em outubro, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 21,5% em outubro de 2024 na comparação com outubro de 2023. No cotejo da arrecadação de 2024 frente a 2023, igualmente houve aumento, desta vez de 37,3%.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro teve expansão de 0,5% em setembro de 2024 na comparação com agosto, após expansão de 0,2% no mês precedente.

No Distrito Federal, o comércio varejista registrou expansão de 4,5%, no comparativo de setembro de 2024 com setembro de 2023.

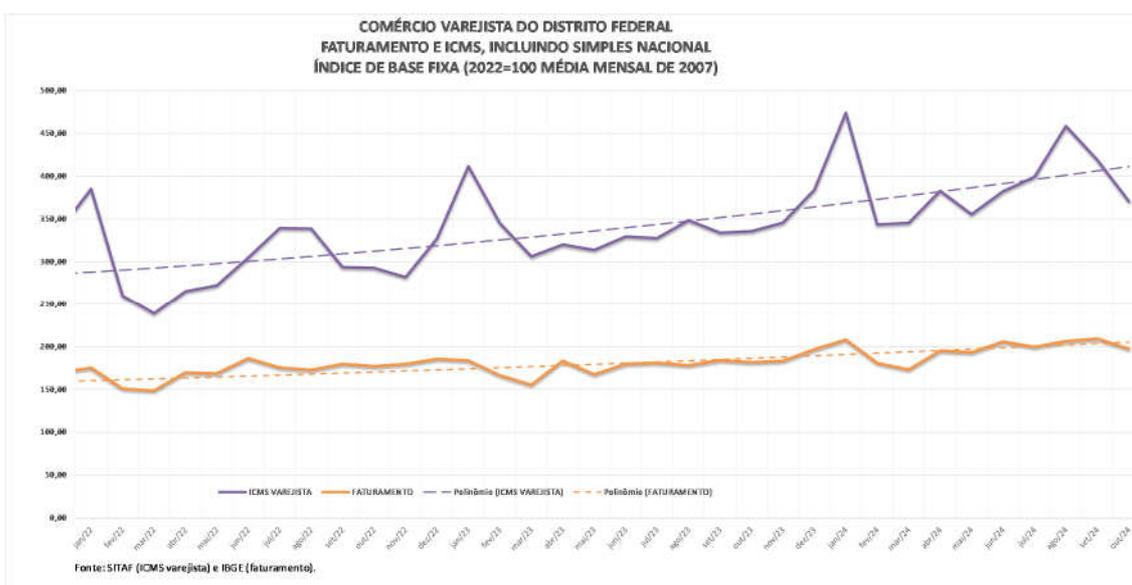
Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: Móveis e eletrodomésticos (26,4%), Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos (16,2%), Veículos,

motocicletas, partes e peças (8,8%) e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (7,0%). O segmento que apresentou declínio relevante foi Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-55,9%).

PMC/IBGE DF - setembro-24/setembro-23	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	4,5
1. Combustíveis e lubrificantes	3,1
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,2
2.1. Hipermercados e supermercados	3,5
3. Tecidos, vestuário e calçados	3,1
4. Móveis e eletrodomésticos	26,4
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	16,2
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,4
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-55,9
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,5
Comércio Varejista Ampliado	5,7
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	8,8
10. Material de construção	3,5
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), depreende-se ao longo do último triênio crescimento da receita do ICMS varejista e do faturamento das empresas. No que tange a outubro frente ao mês precedente, houve involução do ICMS, com retorno para abaixo da média exponencial da série histórica, bem como para o indicador de desempenho do comércio.



IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a segunda mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 426,9 milhões em outubro de 2024.

Verifica-se que o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de outubro de 2024, de R\$ 5,3 milhões, decorreu do desempenho dos Demais Rendimentos (+R\$ 8,4 milhões), enquanto o aumento real no acumulado até outubro de 2024, de R\$ 486,3 milhões, decorreu do desempenho da receita sobre os Rendimentos do Trabalho (+R\$ 455,6 milhões).

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
out/23	389.310	13.691	403.001
out/23 pelo INPC/IBGE	407.221	14.320	421.541
out/24	404.120	22.747	426.868
Variação nominal absoluta	+14.810	+9.057	+23.867
Variação nominal percentual	+3,8%	+66,2%	+5,9%
Variação real absoluta	-3.100	+8.427	+5.326
Variação real percentual	-0,8%	+58,8%	+1,3%
Até out/23	3.218.682	+154.409	3.373.091
Até out/23 pelo INPC/IBGE	3.389.729	+162.646	3.552.375
Até out/24	3.788.587	+190.561	3.979.148
Até out/24 pelo INPC/IBGE	3.845.354	+193.311	4.038.665
Variação nominal absoluta	+569.905	+36.152	+606.056
Variação nominal percentual	+17,7%	+23,4%	+18,0%
Variação real absoluta	+455.625	+30.665	+486.290
Variação real percentual	+13,4%	+18,9%	+13,7%

Fonte: SIGGO, em 08/11/2024.

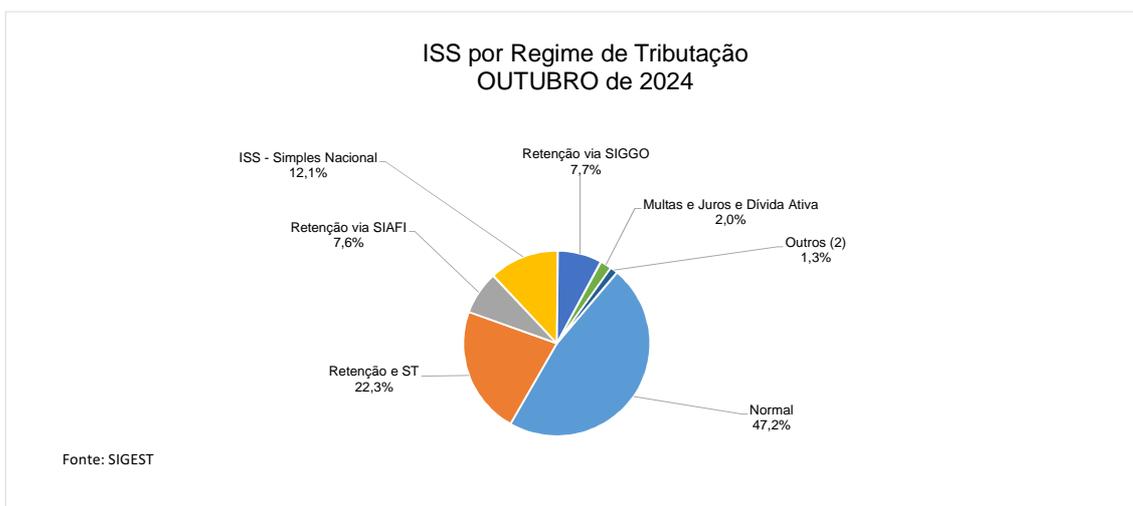
V. ARRECADAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total

da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de julhooutubro de 2024, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (47,27,1%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (22,39%), do ISS Simples Nacional (12,14%), das retenções pelo setor público federal via SIGGO (7,72%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIAFI (7,68,2%) e de Multas e Juros da Dívida Ativa (2,09%).



ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação out/24
	out/24	2024 (até out/24)	out/23	2023 (até out/23)	out/24 / out/23	2024 / 2023	
Normal	137.988	1.342.072	126.359	1.244.011	9,2%	7,9%	47,2%
Retenção e ST	65.125	618.439	59.261	576.467	9,9%	7,3%	22,3%
Retenção via SIAFI	22.120	195.107	18.087	176.180	22,3%	10,7%	7,6%
ISS - Simples Nacional	35.443	321.091	30.124	284.580	17,7%	12,8%	12,1%
Retenção via SIGGO	22.396	196.048	16.036	164.180	39,7%	19,4%	7,7%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.819	52.692	5.819	46.332	0,0%	13,7%	2,0%
Outros (2)	3.766	34.394	5.206	34.295	-27,7%	0,3%	1,3%
Total da Arrecadação	292.657	2.759.843	260.892	2.526.045	12,18%	9,3%	100,00%

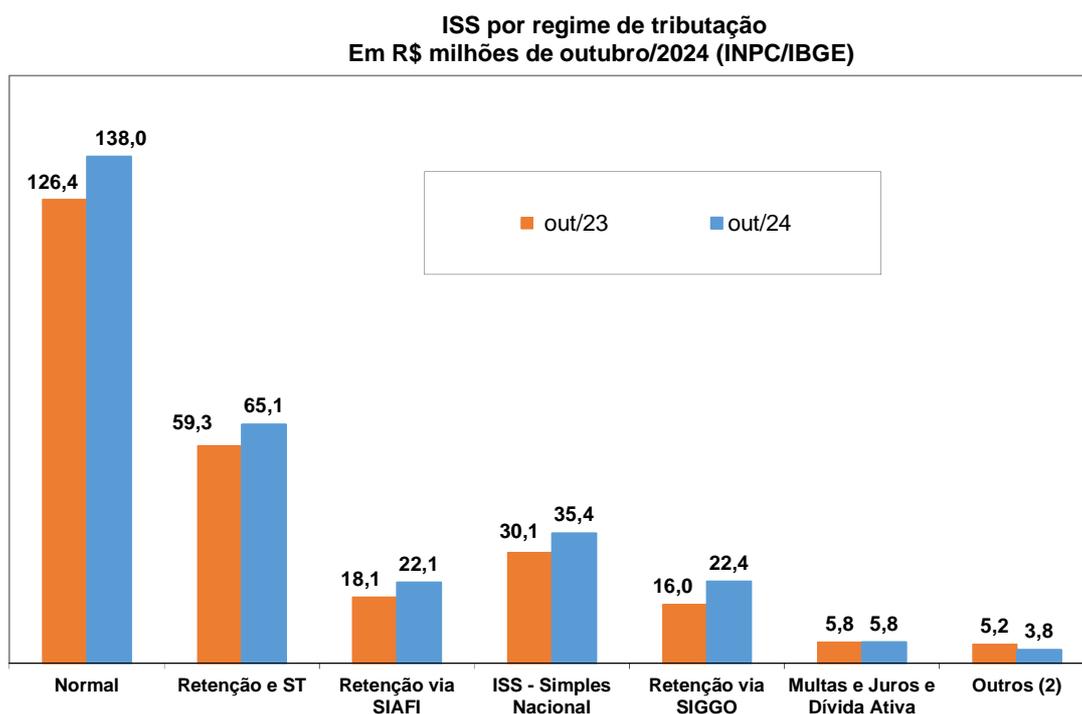
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques de outubro de 2024

Na comparação da arrecadação do ISS de julhooutubro de 2024 com julhooutubro de 2023, destacaram-se os aumentos reais dos regimes **Normal** (+R\$ 11,66,9 milhões), **Retenção de Órgãos Públicos** (+R\$ 6,4 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 5,9 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 5,35,8 milhões) e **Retenção via SIAFI** (+R\$ 4,0 milhões),.



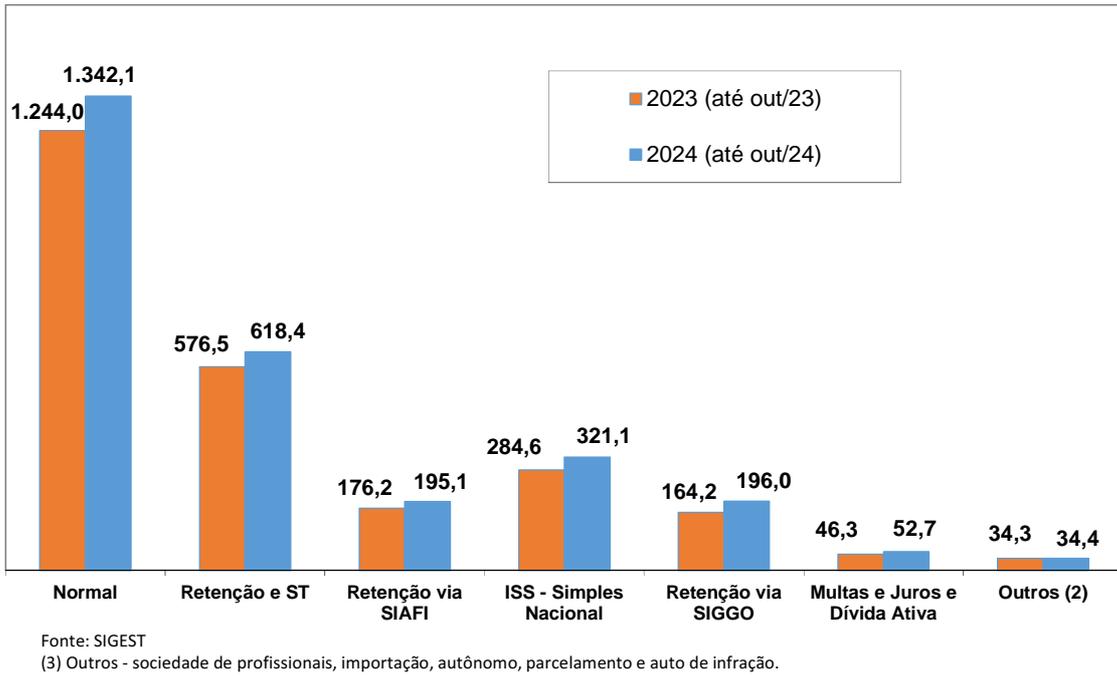
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

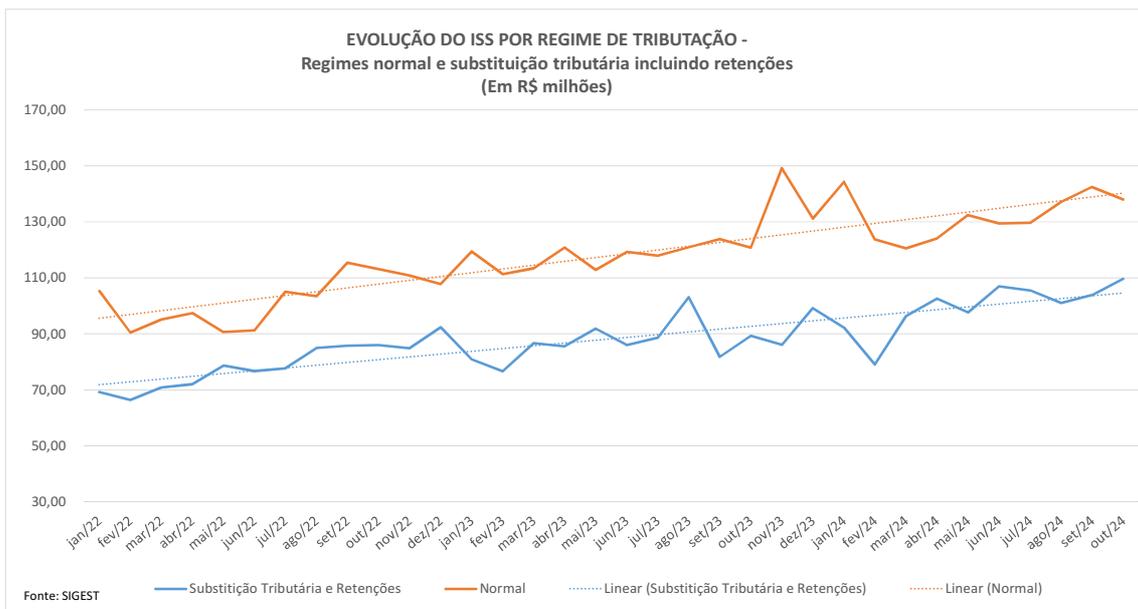
Destaques de janeiro a outubro de 2024

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada nos sete dez meses de 2024 com período correlato em 2023, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **Normal** (+R\$ 98,160,3 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 41,95,5 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 36,54,6 milhões) e **Retenção via SIAFI SIGGO** (+R\$ 31,922,3 milhões).

**ISS por regime de tributação
2024 contra 2023
Em R\$ milhões de outubro/2024 (INPC/IBGE)**



Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se oscilações em acompanhamento das respectivas tendências. similares.



2. ISS por atividade econômica

Em julhooutubro de 2024, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (36,84%), Atividades de Informática (9,17,5%), seguido por Saúde e Veterinária (8,4%), Consultoria e Contabilidade (4,1%), Construção Civil (4,03,8%), Ensino (3,68%) e Atividades de Organizações e Associações (3,122,9%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 3,1%, a participação global do grupo alcança 30,91,1%, distribuídos entre 40 atividades.



Destaques de outubro de 2024

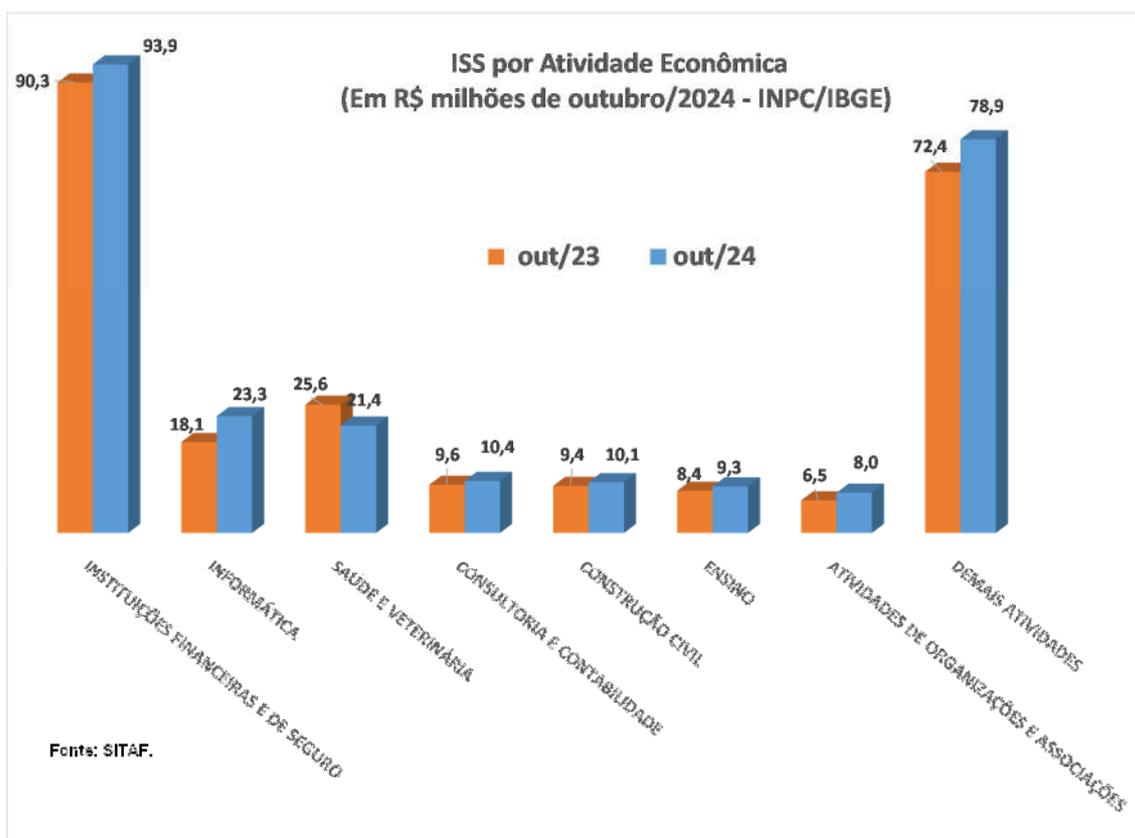
Na comparação da arrecadação do ISS de julhooutubro de 2024 com julhooutubro de 2023, houve ganhos reais nos segmentos **Informática** (+R\$ 5,1 milhões), **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 3,62,6 milhão), **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 1,5 milhão), **Ensino** (+R\$ 881 mil), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 775 mil) e, **Construção Civil** (1,3+R\$ 736 milhão)., Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais (+R\$ 926 mil), Ensino (R\$ 798 mil), Construção Civil (R\$ 528 mil) e Informática (+R\$ 12 mil). Por outro ladoEm contrapartida, houve perda real em **Saúde e Veterinária** (-R\$ 4,15 milhões).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação out/24
	out/24	2024 (até out/24)	out/23	2023 (até out/23)	out/24 / out/23	2024 / 2023	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	93.891	942.011	90.266	910.423	4,0%	3,5%	36,8%
INFORMÁTICA	23.288	206.959	18.133	183.129	28,4%	13,0%	9,1%
SAÚDE E VETERINÁRIA	21.419	230.705	25.569	238.821	-16,2%	-3,4%	8,4%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	10.385	75.818	9.610	64.601	8,1%	17,4%	4,1%
CONSTRUÇÃO CIVIL	10.131	100.724	9.395	86.873	7,8%	15,9%	4,0%
ENSINO	9.289	92.766	8.408	86.760	10,5%	6,9%	3,6%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	8.027	71.605	6.510	61.188	23,3%	17,0%	3,1%
DEMAIS ATIVIDADES	78.933	764.806	72.411	666.556	9,0%	14,7%	30,9%
Total da Arrecadação	255.363	2.485.393	240.300	2.298.351	6,3%	8,1%	100,0%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos reais verificaram-se em **Advocacia** (+R\$ 1,5 milhão), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 1,1 milhão) e **Diversões** (+R\$ 99317 mil), e enquanto as maiores quedas foram registradas na prestação de serviços de **Comunicação** (-R\$ 1,2 milhão) e **Segurança** (-R\$ 797 mil).

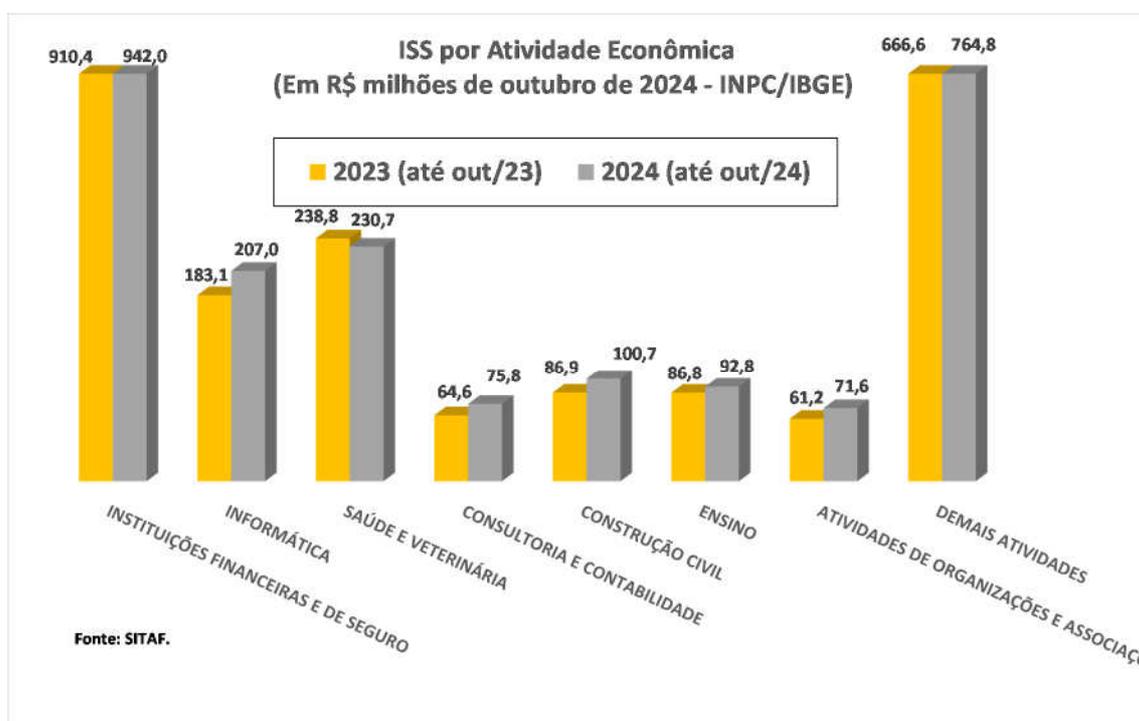


Destaques de janeiro a outubro de 2024

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2024 com 2023, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 31,61,8 milhões), **Informática** (+R\$ 23,8 milhões), **Construção Civil** (+R\$ 13,8 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 11,2 milhões), **Informática** (+R\$ 9,9 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$98,2 milhões).

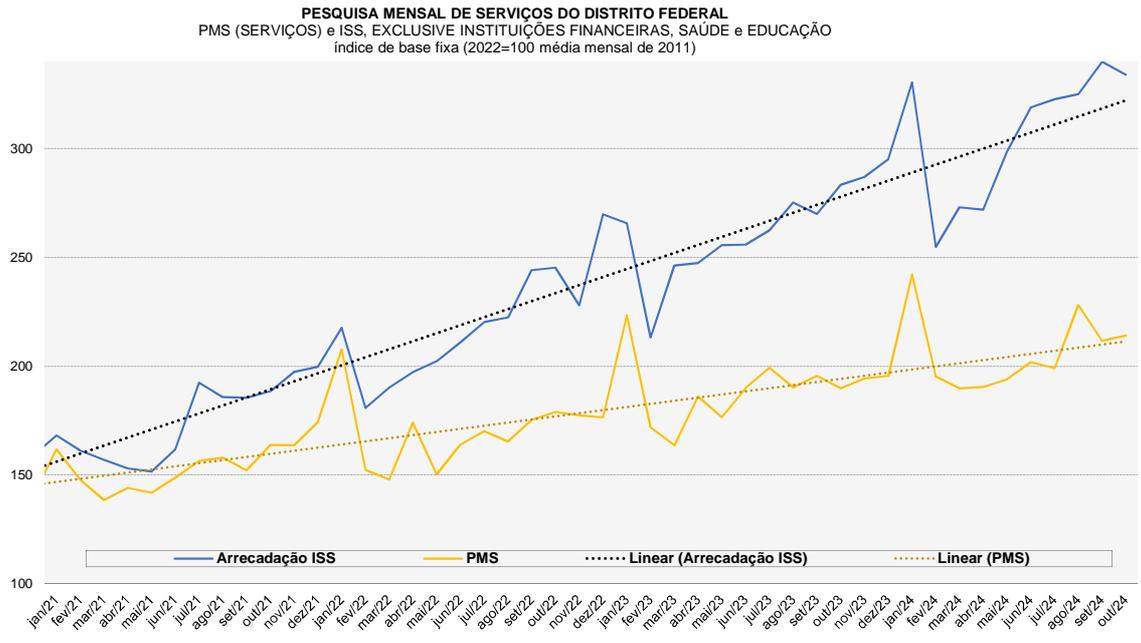
Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 16,2 milhões), **Transporte** (+R\$ 11,449,1 milhões), **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 11,497,1 milhões), **Manutenção e Assistência Técnica** (+R\$ 9,76 milhões) e **Holdings, Adm. De Fundos** (+R\$ 8,5 milhões).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Comunicação** (-R\$ 13,618,7 milhões) e **Agenciamento de Mão-de-obra e Similares Atividades de Teleatendimento** (-R\$ 3,37 milhões).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais

segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação. Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor, embora as curvas às vezes se contrariem.



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).
ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “1076 outubrojulho 2024 Séries históricas”)